

A POLUIÇÃO DA ÁGUA PELA INDÚSTRIA TÊXTIL NO AGRETE PERNAMBUCANO: CONTRIBUIÇÕES DO MONITORAMENTO AMBIENTAL

José Luís Said Cometti

RESUMO

A região do agreste pernambuco destaca-se pela atividade têxtil nos municípios de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe. A atividade utiliza grande quantidade de água e gera efluentes com altas concentrações de DBO e DQO e SST. A maior parte das empresas utilizam um sistema físico-químico para o tratamento dos efluentes. O objetivo do trabalho foi o de estabelecer um monitoramento dos efluentes lançados por essas indústrias na Bacia do Rio Capibaribe por meio da análise laboratorial do efluente bruto e do tratado. Verificou-se que o sistema utilizado não é eficaz para o tratamento desse tipo de efluente. As empresas não atingem a eficiência exigida pela legislação ambiental para o lançamento de efluentes no corpo receptor. O monitoramento mostrou-se como uma ferramenta necessária para a manutenção da qualidade ambiental.

PALAVRA-CHAVE: indústria têxtil, poluição da água, agreste pernambucano, monitoramento ambiental